



## **Estabelecimento *in vitro* de eucalipto para produção de mudas no semi árido**

Semara Pereira de Araújo<sup>1</sup>; Viseldo Ribeiro de Oliveira<sup>2</sup>; Ana Valéria de Souza<sup>2</sup>; Joselita Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estagiária da Embrapa Semi-Árido; <sup>2</sup>Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona rural – Caixa Postal 23, CEP 56302-970, Petrolina, Pernambuco, fone (87) 3862-1711, e-mail: ana.valeria@cpatsa.embrapa.br; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Depto de Tecnologia e Ciências Sociais III, Universidade Estadual da Bahia;

O estabelecimento *in vitro* do explante é uma das etapas mais críticas na otimização de protocolos de micropropagação. O objetivo deste trabalho foi testar diferentes concentrações de hipoclorito de sódio e meios de cultura, na assepsia e germinação *in vitro* de sementes de eucalipto. Foram realizados dois experimentos no Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina, PE. No primeiro experimento, sementes de *Eucalyptus crebra* ficaram em agitação durante vinte minutos em solução de hipoclorito de sódio 2-2,5%, em diferentes concentrações: C0) 0%; C1) 0,125% ; C2) 0,25%; C3) 0,50% e posteriormente, foram inoculadas em meio MS/2 (M1) e meio WPM (M2). Para a instalação do segundo experimento, selecionou-se uma concentração (0,25%) de hipoclorito de sódio do primeiro experimento e esta foi testada na assepsia de três espécies de eucalipto (*E. crebra*, *E. tereticornis* e *E. microtheca*), que também foram inoculadas em M1 e M2. Os experimentos foram instalados em delineamento inteiramente casualizado, sendo o primeiro constituído de oito tratamentos e seis repetições, com uma semente/parcela e o segundo constituído de seis tratamentos e 15 repetições, com três sementes/parcela. As avaliações foram realizadas a cada cinco dias, durante 20 dias, quanto à porcentagem de contaminação e germinação *in vitro*. Todas as concentrações de hipoclorito de sódio testadas no primeiro experimento foram eficientes e houve 17% de contaminação no tratamento C0. Aos 20 dias, a porcentagem de germinação em M1 e M2 foi de 100% e 83%, respectivamente. Na concentração de 0,25% de hipoclorito de sódio, selecionada para a instalação do segundo experimento, ocorreu contaminação somente para a espécie *E. tereticornis* (53%). Aos 20 dias, a porcentagem de germinação foi de 91% (M1) e 78% (M2) em *E. crebra*; 71% (M1) e 71% (M2) em *E. tereticornis* e 40% (M1) e 38% (M2) em *E. microtheca*.

Palavras-chave: *Eucalyptus* spp.; assepsia; meio de cultura; germinação.